

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: UM RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL: Vanessa Huber Idalencio

CO-AUTORES: Nadiessa Stochero; Gabriele Botesini; Leucinéia Schmidt; Luan Franceschetto.

ORIENTADOR: Daiana Kümpel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF.

INTRODUÇÃO:

A Lesão por Pressão (LP) é um processo ulcerativo localizado na pele e/ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, em resultado da pressão ou de uma combinação entre esta e um cisalhamento da pele (National Pressure Ulcer Advisory Panel, 2014).

A idade avançada reflete os seus sinais com uma pele mais fina, menos elástica e que uma vez lesionada apresenta um processo de cicatrização demorado e muitas vezes inexistente. A mobilidade reduzida pode estar associada a movimentos restritos (ao leito ou cadeiras) por incapacidade física, mental ou por cirurgias. O déficit neurológico influencia causando a perda da sensibilidade e, conseqüentemente, na incapacidade de aliviar a pressão quando necessário (DEALEY, 2008).

O cuidado nutricional nos casos de pacientes com LP está voltado a dois pontos principais: desnutrição e desidratação. Em casos de impossibilidade do uso da via oral para a alimentação, o uso de sondagem é indicado para atingir as metas nutricionais. (CEREDA; et al, 2016).

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um relato de caso realizado em hospital de alta complexidade do norte do estado do Rio Grande do Sul. As informações foram coletadas através de Prontuário Eletrônico. Paciente C. C. C., 81 anos, sexo feminino, interna na data de 23/06/2018 proveniente de hospital da região de domicílio para tratamento de pneumonia e processo de lesão por pressão na região sacral, em pós-operatório tardio de Vertebroplastia (aproximadamente 30 dias). O acompanhamento nutricional iniciou-se no dia seguinte à internação (24/06/2018), tendo sido detectada Desnutrição Moderada em Alto Risco Nutricional, iniciando Terapia Nutricional Oral com uso de suplemento específico para auxiliar no processo de cicatrização. No dia 25/06/2018 a paciente iniciou com Terapia Nutricional Enteral, com volume de 500 ml,

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



associada à via oral (VO) e mantida a suplementação nutricional oral. No dia 02/07/2018 houve progressão da dieta enteral para 1000 ml, atingindo 80% das necessidades nutricionais diárias, associada à VO com baixa aceitação, e suspendeu-se a suplementação nutricional. Conforme evolução médica do dia 07/07/2018, foram detectadas inúmeras áreas de concentração acentuada do radiofármaco na região anterior dos 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º arcos costais direitos e dos 1º ao 7º arcos costais esquerdos, captação linear no terço inferior do esterno e concentração heterogênea na coluna lombar e em T12, sugerindo neoplasia. Durante o decorrer da internação a paciente apresentou rebaixamento do sensorio, gemência, desorientação em tempo e espaço, bem como, piora de parâmetros de função renal. No dia 10/07/2018, a paciente evoluiu a transferência ao hospital de origem para realização de cuidados paliativos conforme combinação com familiares e equipe.

Quanto às evidências para estratégias na prevenção de LP, em um estudo de revisão sistemática, encontrou-se diferentes estratégias de prevenção como dietas hiperproteicas associadas a multivitamínicos, luz polarizada, tempo de traqueostomia e diferentes métodos de educação e treinamentos. Estes estudos trouxeram resultados positivos na melhora da prevenção. (TAYYIB;COYER, 2016).

Em uma meta-análise conduzida com um total de 273 através dos artigos estudados, uma análise primária traz que o uso de suporte nutricional específico para cicatrização está associado a um aumento significativo na área da lesão e uma maior proporção de participantes com redução de 40% ou mais do tamanho da lesão em 8 semanas. Ainda, observou-se uma diferença quase significativa na cicatrização completa da lesão em 8 semanas de uso de formulação específica (CEREDA; et al, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A avaliação do estado nutricional do paciente e detecção de desnutrição e necessidade de vias alternativas de alimentação podem promover resultados benéficos na prevenção e tratamento da LP, intensificando a importância do profissional nutricionista atuando de forma direta junto ao paciente.

REFERÊNCIAS

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Western Australia; 2014.

Dealey, C. Cuidando de Feridas. Um Guia para a Enfermagem, 3 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Cereda EL, Neyens JCL, Caccialanza R, Rondanelli M, Schols JMGA. Efficacy of a disease-specific nutritional support for pressure ulcer healing: a systematic review and meta-analysis. *J Nutr Health Aging*. 21(6):655-661, 2016.

Tayyib N, Coyer F. Effectiveness of Pressure Ulcer Prevention Strategies for Adult Patients in Intensive Care Units: A Systematic Review. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, 1–13, 2016.